

Nicolau de Souza Freitas
(presidente do Sindicato Rural),
Mário Porto (coordenador do
SENAR), com os instrutores Paulo
Roberto dos Santos e Jorge
Palhares e Rosemary Pot, psicóloga
do CRAS de Nova Europa



Sindicato Rural está pronto para atender Nova Europa em 2015

Anualmente o Sindicato Rural de Araraquara e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), estabelecem parceria para disponibilizar cursos gratuitos de formação profissional aos produtores e trabalhadores rurais, que exerçam uma ocupação no meio rural ou que tenham a intenção de inserir-se nesse mercado de trabalho.

Durante nove meses, no ano passado, 25 jovens assumiram a responsabilidade de aprender através de um curso, a amar a terra, tê-la como fonte de recursos para sua alimentação e também buscar nela um centro gerador de negócios.

O investimento foi realizado pelo Sindicato Rural de Araraquara, SENAR SP e a Prefeitura de Nova Europa, que criaram uma grande estrutura para capacitar os alunos dentro do Projeto Jovem Agricultor do Futuro.

As aulas práticas foram realizadas na Fazenda Cambuhy e o sucesso do evento leva em 2015, a Prefeitura Mu-

nicipal de Nova Europa a solicitar que o projeto tenha continuidade, tendo em vista a importância do aspecto social.

No final de fevereiro o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas e o coordenador do SENAR-SP em Araraquara, Mário Porto, receberam os responsáveis pelo projeto em Nova Europa para alinhar novas exigências que irão fortalecer o trabalho a ser retomado. O prefeito Osvaldo Aparecido Rodrigues (Mosquito) interessado em prosseguir com o programa e cumprir metas sociais, busca novamente o apoio do Sindicato Rural e SENAR que já se dispuseram em colaborar.

A meta do “Jovem Agricultor do Futuro”, segundo Jorge Palhares, instrutor do curso, é desenvolver as habilidades de adolescentes dos 14 aos 17 anos. São passadas competências básicas, gerais e de empreendedorismo relacionadas às atividades agropecuárias, com a interface das empresas rurais que abrem campos de aprendizagem como é o caso da Fazenda Cambuhy.

“O que for preciso fazer e estando dentro das normas estabelecidas pelo SENAR estaremos fazendo, pois o nosso objetivo é contribuir com estes jovens que representam o futuro do nosso país”, disse Nicolau de Souza Freitas.

Sindicato Rural no encontro organizado pela FAESP

Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara, participou em fevereiro em Campinas da mobilização organizada pela FAESP, visando conscientizar os produtores rurais a se inscreverem no CAR, cujo prazo se expira em maio.

Realizado no último dia 11 de fevereiro no auditório da Cati – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, o “Encontro SAA-FAESP para Mobilização de Dirigentes para inscrição no Cadastro Ambiental Rural” contou com a participação do presidente do Sistema Faesp/Senar, Fábio Meirelles; do secretário de estado de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim; do secretário adjunto Rubens Rizek e da secretária de Estado de Meio Ambiente, Patrícia Iglecias. Também tomaram parte do evento representando o Sindicato Rural de Araraquara, o seu presidente Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Souza Freitas, técnico da entidade sindical para orientar o proprietário rural no preenchimento do CAR.

O objetivo foi mobilizar os dirigentes da SAA e de Sindicatos Rurais, com aprofundamento dos aspectos concei-



Auditório da Cati em Campinas ficou lotado para acompanhar o lançamento da cartilha do CAR em fevereiro

tuais e práticos do Cadastro, para auxiliar os produtores a fazerem sua inscrição no CAR até o dia 6 de maio e assim ficarem adimplentes com o sistema.

“Até o dia 6 de maio o cadastro precisa estar completo. Das 330 mil propriedades rurais existentes no estado, apenas cerca de 43 mil já fizeram o cadastro, o que corresponde a 25%. O CAR é um instrumento decisivo para que nós possamos ter a regularização das propriedades e para que o produ-

tor rural tenha segurança jurídica em sua atividade”, afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim.

A secretária de Meio Ambiente, Patrícia Iglecias, fez uma apresentação sobre o cadastro e afirmou que a iniciativa não se trata de um programa de uma ou de outra secretaria, mas sim “um programa de governo”. Fábio Meirelles, presidente da FAESP, falou sobre a importância do agricultor como per-



O presidente da FAESP, Fábio Meirelles, é cumprimentado na sua chegada ao evento em Campinas



Presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, recebido no auditório da CAT em Campinas



Os presidentes Fábio Meirelles (FAESP) e Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural), durante o acontecimento que fortalece ainda mais o CAR em nosso Estado



▼ A participação do público

sonagem principal no trabalho de conservação ambiental e sobre o Manual do Cadastro Ambiental Rural, lançado na ocasião. “Foi um trabalho árduo e difícil, e gostaria de agradecer a intensa participação do Rubens Rizek, na época à frente da Secretaria de Meio Ambiente”, disse Meirelles.

A publicação traz informações e orientações sobre o CAR, que é um cadastro eletrônico obrigatório dos dados das propriedades e posses rurais, que farão parte do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural – Sicar, de responsabilidade do Ministério do Meio

Ambiente.

Rubens Rizek, secretário adjunto de Agricultura e Abastecimento, atuou como mediador das palestras ministradas, explicando a importância e a maneira correta de fazer a inscrição do Cadastro e tirou dúvidas das equipes participantes. Em suas palestras, Luis Moraes e Gilmar Ogawa, ambos da FAESP, apresentaram o sistema desenvolvido pela federação, no qual o agricultor faz uma simulação da situação de sua propriedade rural, podendo inclusive calcular ativos e passivos ambientais.



► O secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, ressaltou no encontro o grande significado do CAR para o nosso Meio Ambiente

GRANDE MOBILIZAÇÃO

Para atendimento aos produtores rurais de Araraquara e região, o Sindicato Rural, através da FAESP, preparou e tem à disposição um técnico que vem orientando os interessados na elaboração do CAR. Esse trabalho é coordenado pelo agente do CAR, João Henrique Souza Freitas que após participar do encontro em Campinas, comentou a importância do programa: “O CAR não é instrumento de regularização da propriedade ou posse rural, mas é um dos requisitos para se obter a regularização, que será objeto dos futuros programas de regularização ambiental. (art. 59, Parág. 2, do Código Florestal- Lei Federal 12.651/12)”, disse ele.

O CAR é a principal ferramenta prevista na nova lei florestal para a conservação do meio ambiente, a adequação ambiental de propriedades, o combate ao desmatamento ilegal e o monitoramento de áreas em restauração, auxiliando no cumprimento das metas nacionais e internacionais para manutenção de vegetação nativa e restauração ecológica de ecossistemas.

Os produtores rurais interessados em obter informações sobre o CAR, podem agendar um horário com o técnico João Henrique. Há também orientação jurídica se necessário, completa o técnico da FAESP - Federação de Agricultura do Estado de São Paulo.

Araraquara está representada na Câmara Setorial da Citricultura

O presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, participou no dia 26 de fevereiro em Brasília, da 42ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura. Entre os assuntos estava o preço da caixa de laranja para 2015.

O araraquense Nicolau de Souza Freitas, hoje é um dos 9 membros do CONSECTRUS (Conselho dos Produtores de Laranja e das Indústrias de Suco de Laranja), representando a Federação de Agricultura do Estado de São Paulo, a FAESP, o que é um orgulho para Araraquara e o Sindicato Rural. O conselho é formado por membros integrantes que têm direito à voz e voto e membros participantes que têm direito à voz, mas não há voto. Nicolau de Souza Freitas foi indicado pela FAESP - Federação de Agricultura do Estado de São Paulo para representar os citricultores juntamente com Marco Antônio dos Santos, presidente do Sindicato Rural de Taquaritinga e Cyro Pena Júnior, presidente do Sindicato Rural de Barretos.

O citricultor Marco Antonio dos Santos é também presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Citricultura que acaba de se reunir em Brasília, para discussão de uma extensa pauta. Segundo ele, depois de anos difíceis para os produtores de laranja, tudo indica que a expectativa é de que seja um bom ano para a citricultura brasileira por vários fatores. Esse é um setor que movimentava mais de 14 bilhões de dólares, gera mais de 240 mil empregos em toda a sua cadeia. Só em exportações, mais de 2 bilhões de dólares entraram no País em 2013 com a venda desta *commodity* que é o suco de laranja.

O dirigente cita que além da pujança econômica, outro fato marcante na citricultura é o histórico de desentendimentos entre indústrias e produtores. Em todo agro-

negócio essa disputa existe. Mas na laranja há uma diferença importante: enquanto a indústria é organizada, os produtores nunca tiveram uma representação plena.

Para tentar superar essa questão, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o CADE, aprovou a criação do Consecitrus, um novo Conselho que visa o entendimento entre fornecedores de fruta e indústrias processadoras. A ideia é a elaboração de um sistema que dê referências de preços para a caixa de laranja, levando em consideração a distribuição da receita do produto. Assim, três entidades, de acordo com o CADE, representam os produtores e uma, a indústria. FAESP, Associtrus e Sociedade Rural Brasileira pelo lado dos produtores e CitrusBR, das indústrias.

Já existe no agronegócio brasileiro este sistema, como o Consecana do setor sucroalcooleiro, o Conseleite dos produtores de leite. Embora não sejam perfeitos, eles fornecem importantes parâmetros. Mas aprovado pelo CADE, o Consecitrus certamente se tornará uma ação inovadora. Isso porque será o único em que o produtor participará de toda a distribuição dos chamados subprodutos.

PAUTA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA EM BRASÍLIA

- Abertura da reunião e aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária
- Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Avaliação dos Leilões PEPRO 2014 (valores, quantidades e pagamentos)
- Construção do preço mínimo da caixa de laranja para a safra 2015 e inclusão da tangerina e limão (sucos) na PGPM
- Processo Administrativo de Indenização a Produtores de Laranja (cancro cítrico)
- Levantamento do número de pés de laranja no Estado de São Paulo e Triângulo Mineiro, realizado pelo Fundecitrus e estimativa da safra
- Consecitrus - atualizando informações
- Agenda Estratégicas da Câmara (revisão da atual e construção da próxima) - período 2016-2020 - Isenção do PIS/COFINS para o suco de laranja 100% integral destinado ao mercado interno



Marco Antônio dos Santos, atual presidente da Câmara Setorial da Citricultura fundada em 16 de julho no Auditório da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, em São Paulo, Estado responsável por 80% da produção de laranja e 98% do suco concentrado congelado que o Brasil produz



Além de se discutir na Câmara Setorial da Citricultura o preço mínimo da caixa de laranja para a safra 2015, também foi reivindicada a inclusão da tangerina e do limão na Política de Garantia de Preços Mínimos da Agricultura Familiar (PGPM)



Centro de Pesquisa da Cachaça em Araraquara onde são realizados os cursos e também o Concurso Paulista de Cachaça de Alambique

Sindicato Rural e Unesp comemoram o sucesso dos cursos de capacitação

Idealizado pelo presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas e o Coordenador do SENAR, Mário Porto, o sistema FAESP/SENAR em parceria com o Centro de Pesquisa da Cachaça da UNESP/Araraquara, sob a coordenação do Professor Doutor João Bosco Farias, desenvolveram dois cursos para capacitação de produtores rurais de cachaça no Estado de São Paulo.

O primeiro curso sobre Requisitos Legais para a produção de cachaça, tem o objetivo de apresentar informações mínimas necessárias acerca dos requisitos legais para início e formalização da produção de cachaça. Neste curso, além das licenças e dos registros necessários para exercício da atividade, são apresentados os aspectos gerais da bebida, a legislação pertinente, bem como, a estrutura

básica necessária para a produção da cachaça em atendimento aos critérios higiênico-sanitários estabe-



► Nicolau de Souza Freitas durante o Concurso da Cachaça



João Bosco, coordenador do Centro de Pesquisa

lecidos na legislação vigente. São apresentados, ainda, os tipos de cachaça existentes de acordo com a legislação brasileira, o processo

de padronização e controle de qualidade do produto, bem como alternativas para o aproveitamento dos resíduos.

Este primeiro curso é pré-requisito para o segundo curso que versa sobre a produção de cachaça propriamente dita, diz Ricardo. Este segundo curso, tem o objetivo de apresentar as informações mínimas necessárias para a produção da cachaça. Neste curso, é apresentado o passo a passo de todo o processo para a produção da cachaça, desde a recepção da matéria-prima até a obtenção do produto final.

De acordo com o pesquisador doutor da UNESP/Araraquara, Ricardo Bonotto, "A ideia dos dois cursos é para que o empreendedor rural, produtor ou não de cachaça, conheça não só os aspectos legais da produção, mas também a forma correta de produção, levando em consideração principalmente a legislação envolvida no processo, bem como os aspectos legais para a formalização da atividade".

A ideia central deste projeto foi unir o Sistema FAESP/SENAR, responsável pela capacitação de produtores no Estado de São

O pesquisador da UNESP Araraquara, Ricardo Bonotto



Paulo, com a expertise dos pesquisadores da UNESP/Araraquara em relação ao conteúdo técnico, sendo este processo conduzido pelo Sindicato Rural de Araraquara.

Os dois cursos que entraram na lista de cursos do SENAR/SP este ano, já apresentam uma grande demanda em várias regiões do Estado de São Paulo.

CURSOS

MARÇO/2015

• **OLERICULTURA BÁSICA - CULTIVO EM AMBIENTE PROTEGIDO**

09/03/2015 até 11/03/2015

• **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PÃES**

12/03/2015 até 13/03/2015

• **TURISMO RURAL - OPORTUNIDADES DE EMPREENDIMENTOS (MÓDULO I)**

06/03/2014 até 27/03/2015

16/03/2015 até 24/03/2015

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara: Mário Roberto Porto

